



# Resultados Aegea 1T23

05/05/2023

  
aegea



## EBITDA Proforma atinge R\$ 1,1 bilhão no 1T23, com margem de 45,6%

São Paulo, 05 de maio de 2023. A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegea” ou “Companhia”), líder no setor de saneamento privado no país, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2023 (“1T23”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T23 e o primeiro trimestre de 2022 (“1T22”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

### DESTAQUES

- ◆ **Receita Líquida Proforma<sup>1</sup> do Ecosistema Aegea** (incluindo Águas do Rio) atinge R\$ 2,4 bilhões, crescimento de 15,3% em relação ao 1T22;
- ◆ **EBITDA Proforma<sup>2</sup> do Ecosistema Aegea** (incluindo Águas do Rio) atinge R\$1,1 bilhão, crescimento de 16,1% em relação ao 1T22;
- ◆ **Aegea recebeu a certificação internacional *Blue Dot* da OECD** (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) pelo impacto econômico, social e ambiental da concessão da Águas do Rio. Segundo o *Blue Dot Network Group*, a Águas do Rio é um grande projeto de água e esgoto no Brasil que visa melhorar o bem-estar de milhões de pessoas através da universalização do saneamento, contribuindo para a restauração ambiental e gerando milhares de empregos locais. Foram certificados pela *Blue Dot* 4 projetos a nível global que possuem evidências robustas de alinhamento aos princípios do G20 para investimentos em infraestrutura de qualidade e que ajudarão o país a atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU;
- ◆ No dia 3 de fevereiro, assinamos o contrato de Parceria Público Privada (PPP) com a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece), e iniciamos as operações assistidas no Bloco 1 das Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri, através da Ambiental Ceará, beneficiando mais de 1,1 milhão de pessoas;
- ◆ Em janeiro, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou sem restrições a aquisição de até a totalidade do capital social da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) pelos veículos de investimento da Aegea e das gestoras Perfin e Kinea. A Companhia aguarda o resultado de decisões judiciais para a assinatura do Contrato de Compra e Venda das Ações e conclusão da operação.

<sup>1</sup> Inclui os resultados da coligada Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Aegea

<sup>2</sup> Inclui os resultados da coligada Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Aegea



## Mensagem da Administração

Iniciamos o ano de 2023 com evolução nos resultados operacionais e financeiros, decorrentes do avanço da execução dos investimentos nos ativos que operamos. No 1T23, considerando o Ecosistema Aegea, que inclui a coligada não-consolidada Águas do Rio, atingimos 8,3 milhões de economias, um crescimento de 11,9% em relação ao 1T22, e um total de 381,5 milhões de metros cúbicos de água e esgoto faturados, um aumento de 13,2% em relação ao ano anterior. Como resultado, registramos Receita Líquida de R\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 15,3% na comparação com o 1T22, e EBITDA de R\$ 1,1 bilhão, o que representa uma expansão de 16,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Contribuindo para a redução da lacuna sanitária no país, realizamos nos últimos 12 meses R\$ 2,1 bilhões de investimentos através do Ecosistema de empresas geridas pela Aegea, um aumento de R\$ 1,0 bilhão em relação ao ano anterior, movimentando desta forma, a economia dos municípios em que atuamos, priorizando a contratação de mão-de-obra e fornecedores locais e promovendo avanços relacionados à expansão do saneamento.

Com relação aos avanços sociais, indo além dos impactos econômicos de geração renda e emprego, destacamos a redução nas doenças de veiculação hídrica causadas pela falta de saneamento. Em Teresina, onde assumimos as operações em 2017, dados da Fundação Municipal de Saúde (FMS) destacam que, entre 2017 e 2021, o número de internações hospitalares provocadas por diarreia reduziu em cerca de 68%. Em Manaus, segundo dados da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, em 2022 foram registrados 82% de queda em casos de hepatite A e o número

de pacientes com leptospirose apresentou redução de 26% nos últimos anos.

Visando o acesso universal ao saneamento, especialmente considerando que as doenças de veiculação hídrica têm maior incidência em áreas vulneráveis, temos aplicado com sucesso soluções especialmente desenvolvidas para levar água limpa e potável e coletar e tratar o esgoto da população residente nestas localidades, incluindo áreas de alta complexidade como as palafitas e becos em Manaus e as comunidades no Rio de Janeiro, por exemplo. Destacam-se os 150 km de redes de água implementados nas palafitas de Manaus, incluindo redes aéreas e, mais recentemente, a conclusão das obras na primeira área de palafitas a receber instalação de redes de esgoto, o Beco Nonato, beneficiando cerca de 900 pessoas e marcando o início dos trabalhos da expansão das redes de esgoto nas áreas mais vulneráveis na capital do Estado do Amazonas.

A inovação no nosso Modelo de Operação Aegea é aplicada não somente nas obras de engenharia e nas operações dos sistemas de água e esgoto. A título de exemplo, a Águas de Manaus, que já havia atingido a marca de cerca de 500 mil pessoas beneficiadas pelo Tarifa Social, alcançado o topo do ranking nacional como a capital com maior número de famílias cadastradas, inovou mais uma vez e lançou o projeto “Tarifa 10”, que estabelece a cobrança fixa de R\$ 10 nas contas de água e de esgoto, combinadas. A estimativa é que, inicialmente, pelo menos, 28 mil famílias sejam contempladas, totalizando mais de 140 mil pessoas com o novo benefício. Através da estratégia de aplicação e ampliação de remédios tarifários como estes em todas as nossas concessionárias, geramos valor compartilhado com a sociedade que vão além da

água de qualidade e coleta e tratamento de esgoto. Reduzimos também as perdas e promovemos o consumo consciente de água, reduzimos inadimplência e levamos dignidade e cidadania ao conceder o primeiro comprovante de residência formal conferido pela fatura de água.

Do ponto de vista ambiental, dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento) apontam que 71% de todo o esgoto coletado no país em 2021 foi despejado na natureza sem o devido tratamento. Acreditamos que o avanço do saneamento é fundamental para a agenda ambiental, especialmente pelo potencial de recuperação de corpos hídricos, rios, mares, lagoas, e sua contribuição positiva para o ecossistema e clima. Exemplo disso é a conclusão, pela Águas do Rio, da limpeza do Interceptor Oceânico, que passará a operar com capacidade plena desde a sua inauguração, há 52 anos. Foram removidas 2 mil toneladas de resíduos que se acumularam por décadas na estrutura de 9 km de extensão e que chega a 5,5 metros de diâmetro em alguns trechos. A conclusão deste investimento marca uma etapa importante no avanço dos sistemas de esgotamento sanitário na capital, contribuindo, especialmente, para a recuperação ambiental das Praias do Flamengo e de Botafogo que, desde o início das operações da Companhia, passaram a apresentar níveis de balneabilidade inéditos. No 1T23, por meio do Ecossistema Aegea, coletamos e tratamos 142 bilhões de litros de esgoto, o equivalente a 57 mil piscinas olímpicas, evitando que o efluente fosse despejado na natureza.

No pilar econômico, olhando para o futuro, o estudo “ESG e Tendências no Setor de Saneamento do Brasil” do Instituto Trata Brasil em parceria com a KPMG mostra que, considerando um cenário onde o Brasil atinge a universalização do saneamento, os benefícios econômicos deverão alcançar cerca de R\$ 1,5 trilhão em todo o país, sendo R\$ 864 bilhões de benefícios diretos (renda gerada pelo investimento e pelas atividades e impostos recolhidos) e R\$ 591 bilhões de benefícios indiretos, como a redução de gastos públicos com saúde e a geração e aumento da renda em setores como o turismo. Segundo o mesmo estudo, os custos incorridos no período devem somar R\$ 639 bilhões. Logo, os benefícios devem exceder os custos em R\$ 816 bilhões, ou R\$ 40,8 bilhões por ano, indicando um balanço social bastante promissor para o país.

Por esta razão, diante dos desafios para a universalização, acreditamos ser um fator crítico de sucesso a complementaridade e atuação conjunta da iniciativa privada com a pública, como em projetos de PPPs. Além dessa atuação conjunta, devido à necessidade de grandes investimentos no setor, é importante a manutenção do ambiente de segurança jurídico-regulatória, enfatizados pelo papel da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) e das agências reguladoras infranacionais, além da ampliação dos mecanismos de financiamento, questões essas que não foram alteradas pelos recentes decretos.

Entendemos também que os pontos de maior relevância estabelecidos no Marco Regulatório para se buscar a universalização, tais como, a comprovação de capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços e a aferição periódica do cumprimento das metas, estão mantidos. Além disso, o fim do limite de 25% para a participação das empresas privadas em PPPs na área de saneamento, amplia as alternativas de expansão dos investimentos, especialmente em coleta e tratamento de esgoto, contribuindo para o alcance das metas de universalização.

Desta forma, seguimos acompanhando as movimentações e decisões que envolvem o setor, avaliando as diferentes formas de contribuição para o avanço da universalização do saneamento no país, bem como entendemos que as empresas, a sociedade e o Estado, em especial os organismos de controle, precisam se unir para a busca da inclusão sanitária de milhões de pessoas excluídas. Seguimos confiantes e acreditando na universalização do saneamento como um caminho de prosperidade para os municípios, de recuperação para o meio ambiente e clima e de mais saúde e dignidade para a população brasileira. Permaneceremos concentrados neste propósito e seguiremos a nossa trajetória de crescimento sólido e consistente, criando valor para nossos acionistas e stakeholders, para a população que servimos e para o país.

## A Administração



## Resultados Proforma Aegea

A Águas do Rio, com pouco mais de 1 ano de operações, marcou um avanço importante para a Aegea, adicionando cerca de 10 milhões de pessoas à população atendida. A Aegea co-controla Águas do Rio juntamente com seus acionistas e, portanto, seus resultados são contabilizados via equivalência patrimonial, não sendo, portanto, consolidados nas Demonstrações Financeiras da Aegea. Por este motivo, apresentamos a seguir alguns destaques do resultado da Aegea Proforma, indicando os resultados operacionais e financeiros gerenciados pela Aegea.

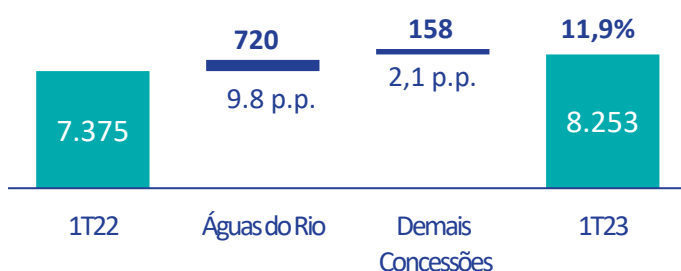
Destaques Aegea Proforma	1T23	1T22	Δ %
Colaboradores	12.189	9.346	30,4%
Economias (mil) <sup>1</sup>	8.253	7.375	11,9%
Volume faturado (mil m <sup>3</sup> )	381.460	337.100	13,2%
Receita líquida (R\$ milhões)	2.375,4	2.060,5	15,3%
EBITDA (R\$ milhões)	1.083,1	933,0	16,1%
Margem EBITDA	45,6%	45,3%	0,3 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	161,6	274,0	-41,0%
Capex UDM (R\$ milhões)	2.140,6	1.092,7	95,9%
Dívida líquida (R\$ milhões)	16.138,2	12.415,7	30,0%
Dívida líquida/EBITDA (x)	4,35	4,69	-0,34 x

No 1T23, o Ecosistema Aegea, que inclui a coligada não-consolidada Águas do Rio, registrou os seguintes resultados:

### Resultados operacionais:

- 8,3 milhões de economias, aumento de 11,9% em comparação ao 1T22. A Águas do Rio foi responsável por 82,0% do aumento e as demais concessões da Aegea corresponderam, a 18,0%, com avanços especialmente nas redes de cobertura de esgoto;
- Como resultado da expansão das redes e das iniciativas comerciais, especialmente na Águas do Rio, o volume faturado atingiu 381,5 milhões de metros cúbicos, um crescimento de 13,2%, sendo a Águas do Rio responsável por 85,7% deste aumento e as demais concessões da Aegea responsáveis por 14,3%.

Evolução das economias proforma<sup>1</sup> entre o 1T22 e o 1T23 ('000)



Evolução do volume faturado proforma entre o 1T22 e o 1T23 ('000 m<sup>3</sup>)



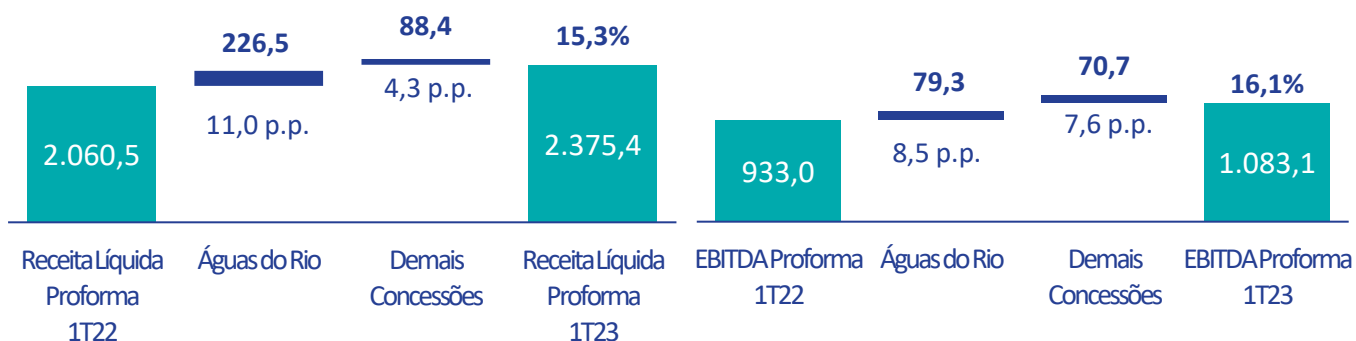
<sup>1</sup> Considera as economias faturadas de Águas do Rio 1 a Águas do Rio 4

## Resultados financeiros:

- ◆ A Receita líquida do 1T23 alcançou R\$ 2,4 bilhões, aumento de 15,3% em relação ao 1T22 devido ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários implementados no período;
- ◆ EBITDA do mesmo período alcançou R\$ 1,1 bilhão no 1T23, crescimento de 16,1% em relação ao 1T22 também devido ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários implementados que mais que compensaram o aumento dos custos e despesas;

**Evolução da Receita Líquida proforma entre o 1T22 e o 1T23 (R\$ milhões)**

**Evolução do EBITDA proforma entre o 1T22 e o 1T23 (R\$ milhões)**



- ◆ Nos últimos 12 meses, as empresas gerenciadas pela Aegea investiram um total de R\$ 2,1 bilhões, 95,9% superior ao ano anterior, quando a Águas do Rio tinha 5 meses de operação plena;
- ◆ A dívida líquida proforma da Aegea ficou em R\$ 16,1 bilhões, 30,0% acima do 1T22. No 1T23, a alavancagem líquida proforma, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, reduziu para 4,35x versus 4,69x no 1T22.

Os resultados contábeis da Aegea serão apresentados nos capítulos a seguir e os resultados da Águas do Rio poderão ser conferidos em resumo no capítulo de Equivalência Patrimonial e Dividendos Declarados deste *Earnings Release* e com mais detalhes nos *Earnings Releases* da Águas do Rio disponíveis nos seguintes endereços:

<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/>  
<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

Nos capítulos a seguir são apresentados os resultados da Aegea tal como consolidados em suas Demonstrações Financeiras.

## Destaques Financeiros

Destaques Financeiros ( ' 000)	1T23	1T22	Δ %
<b>Receita operacional líquida<sup>1</sup></b>	<b>982.904</b>	<b>866.365</b>	<b>13,5%</b>
Receita de água	705.092	633.932	11,2%
Receita de esgoto <sup>2</sup>	241.896	199.701	21,1%
Outras receitas	89.714	61.587	45,7%
Receita de contraprestação - PPPs <sup>3</sup>	45.167	55.346	-18,4%
Deduções da receita	(98.965)	(84.201)	17,5%
<b>Custos e despesas operacionais<sup>4</sup></b>	<b>(235.460)</b>	<b>(297.456)</b>	<b>-20,8%</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>45.632</b>	<b>93.804</b>	<b>-51,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>793.076</b>	<b>662.713</b>	<b>19,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>80,7%</b>	<b>76,5%</b>	<b>4,2 p.p.</b>
Resultado Financeiro	(400.204)	(237.000)	68,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>165.654</b>	<b>237.044</b>	<b>-30,1%</b>

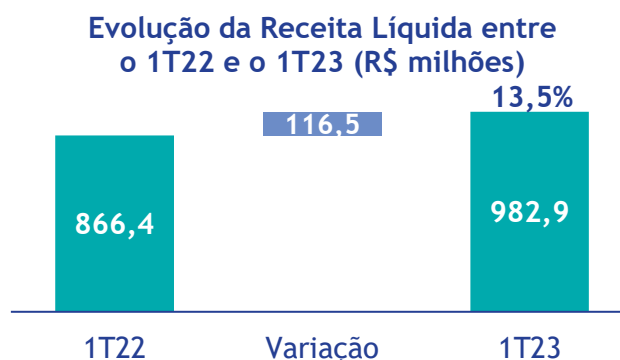
## Receita Líquida

No 1T23, a receita operacional líquida<sup>1</sup> atingiu R\$ 982,9 milhões, um aumento de 13,5% em relação ao 1T22.

Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no 1º trimestre foram:

- (i) Reajustes e reequilíbrios tarifários, com destaque para:
  - a. Águas Guararoba: 6,8% de reajuste em janeiro/23;
  - b. Prolagos: 11,3% em dezembro/22;
  - c. Manaus: 17,5% em janeiro/23;
  - d. Teresina: 13,6% em julho/22; e
- (ii) Aumento de 4,6% no volume faturado, decorrente, principalmente, do crescimento das economias de esgoto.

O gráfico a seguir demonstra o crescimento da receita líquida entre os trimestres:



1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa no montante de R\$ 198,1 milhões no 1T23 e R\$ 190,2 milhões no 1T22.

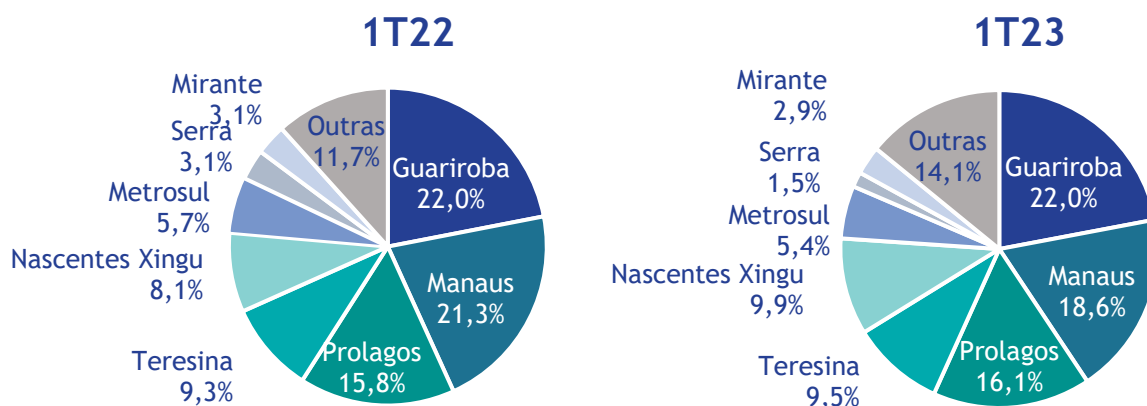
2 Não inclui as receitas de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

3 Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica e Ambiental Metrosul (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e receitas de construção ativo financeiro da nota nº 17 das Demonstrações Financeiras;

4 Não inclui os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento nas principais SPEs:

### Abertura do faturamento por empresa (%)



## Economias Ativas

No 1T23, a Aegea registrou 3,9 milhões de economias ativas, um aumento de 4,3% em relação ao 1T22, sem considerar o número de economias da coligada Águas do Rio.

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou um crescimento de 6,9%, atingindo 1,9 milhão. O aumento da base de clientes está associado, principalmente:

- (i) À expansão da rede nas PPPs, responsáveis por 71% do incremento, com destaque para as expansões em MS Pantanal, Metrosul e Serra;
- (ii) À expansão das redes na Águas Guariroba, Águas de Manaus e Águas de Teresina, responsáveis por 19% do incremento; e
- (iii) Ao início das operações da concessão de esgoto Ambiental Crato, no Ceará, em 1º agosto, que contribuiu com 10% do incremento.

O número de economias ativas de água apresentou um crescimento de 1,8% em comparação com o 1T22, registrando 2,0 milhões.

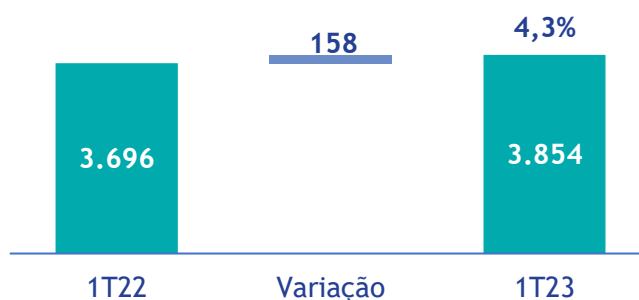
Economias ativas	1T23	1T22	Δ %
Água	1.973.687	1.937.843	1,8%
Esgoto	1.880.702	1.758.495	6,9%
<b>Total</b>	<b>3.854.389</b>	<b>3.696.338</b>	<b>4,3%</b>

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias ativas entre os períodos analisados:

1 Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente.



### Evolução de economias ativas entre o 1T22 e o 1T23 ('000)



## Volume faturado

No 1T23, o volume faturado total atingiu 143.008 mil m<sup>3</sup>, um aumento de 4,6% em relação ao 1T22.

O volume faturado de esgoto apresentou crescimento de 8,6% na comparação com o trimestre anterior, em função:

- (i) Da expansão de rede nas PPPs, que contribuíram com 56% do crescimento no volume total faturado de esgoto com destaque para MS Pantanal e Metrosul;
- (ii) Das expansões de rede e crescimento vegetativo nas demais concessões, destaque para Águas de Manaus e Águas de Teresina, que juntas foram responsáveis por 15% do crescimento; e
- (iii) Do início das operações da concessão de esgoto no Crato (CE), responsável por 11% do crescimento.

O volume faturado de água apresentou crescimento de 1,9% no 1T23, com Águas de Manaus, Águas de Teresina e Nascentes do Xingu como as principais responsáveis pela variação.

A tabela a seguir ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres:

Volume faturado ('000 m <sup>3</sup> )	1T23	1T22	Δ %
Água	81.422	79.936	1,9%
Esgoto	61.586	56.720	8,6%
<b>Total</b>	<b>143.008</b>	<b>136.656</b>	<b>4,6%</b>

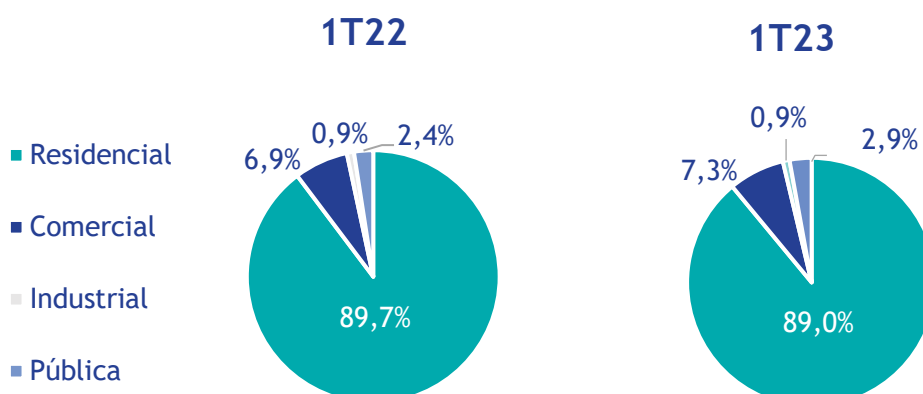
Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres:

### Evolução do volume faturado entre o 1T22 e o 1T23 ('000 m<sup>3</sup>)



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, que correspondeu por 89,0% do volume faturado.

**Volume faturado de água por categoria entre o 1T22 e o 1T23 (%)**



## Custos e Despesas

No 1T23, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 235,5 milhões, uma redução de 20,8% na comparação com o 1T22. Excluindo o efeito positivo da declaração de dividendos intercalares (outras receitas não operacionais) de Águas do Rio em ambos os períodos, no montante de R\$ 166,5 milhões no 1T23 e R\$ 64,1 milhões no 1T22, os custos e despesas apresentaram um crescimento de 11,2% no trimestre, ou R\$ 40,4 milhões, devido, principalmente, ao aumento na linha de custos e despesas com pessoal decorrente do aumento do *headcount* e dos dissídios ocorridos no período, além da provisão de remuneração variável de longo prazo no montante de R\$ 17,0 milhões e que não ocorreu no 1T22.

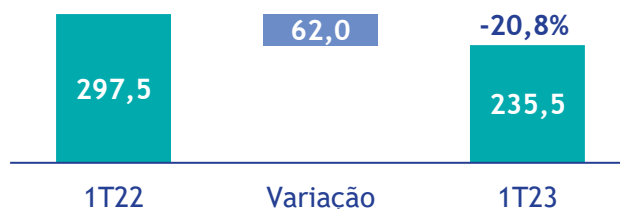
Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução na PECLD em consequência da revisão anual dos índices de provisão, assim como a redução nos custos e despesas com energia elétrica, devido à redução das tarifas de energia decorrentes da alteração da bandeira tarifária de energia elétrica entre os períodos analisados.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos e despesas entre os trimestres:

Custos e Despesas ('000)	1T23	1T22	Δ %
Pessoal	(135.274)	(95.870)	41,1%
Serviços de terceiros	(60.711)	(59.488)	2,1%
Conservação e manutenção	(11.724)	(10.331)	13,5%
Materiais, equipamentos e veículos	(8.750)	(7.541)	16,0%
Custo de concessão	(12.164)	(11.358)	7,1%
Energia Elétrica	(70.236)	(82.902)	-15,3%
Produtos químicos	(15.131)	(15.393)	-1,7%
PECLD	(17.839)	(35.017)	-49,1%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(6.964)	(5.437)	28,1%
Custo de Construção	(19.338)	(12.843)	50,6%
Impostos, taxas e contribuições	(2.408)	(2.123)	13,4%
Locação	(19.523)	(14.563)	34,1%
Outros	144.602	55.410	161,0%
<b>Subtotal</b>	<b>(235.460)</b>	<b>(297.456)</b>	<b>-20,8%</b>
Depreciação e Amortização	(129.110)	(98.930)	30,5%
<b>Total</b>	<b>(364.570)</b>	<b>(396.386)</b>	<b>-8,0%</b>

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos custos e despesas entre os trimestres:

**Evolução dos custos e despesas  
entre o 1T22 e o 1T23  
(R\$ milhões)**



- Pessoal:**

No 1T23, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 135,3 milhões, um crescimento de 41,1% em comparação com o 1T22. Essa variação é decorrente, principalmente, do aumento no quadro de colaboradores e dos dissídios ocorridos no período, além da provisão para remuneração variável de longo prazo - RVLP no montante de R\$ 17,0 milhões e que não ocorreu no 1T22. Excluindo a RVLP, os custos e despesas com pessoal aumentaram 23,4% no 1T23 em comparação com o 1T22.

**Evolução dos custos e despesas  
com pessoal entre o 1T22 e o 1T23  
(R\$ milhões)**



A Companhia encerrou o 1T23 com 6.360 colaboradores, um acréscimo de 374 colaboradores em relação ao 1T22, com destaque para o incremento de 142 colaboradores na Holding, Centro Administrativo Aegea (CAA) e área de Engenharia para atender as demandas administrativas e demais atividades de suporte para as novas operações, além de 96 colaboradores contratados na nova concessionária Ambiental Crato.

A seguir, a evolução do quadro dos colaboradores da Aegea conforme consolidação contábil, ou seja, sem incluir Águas do Rio. Incluindo Águas do Rio, que é contabilizada via equivalência patrimonial, o Ecossistema Aegea registrou 12.189 colaboradores diretos ao final do 1T23, um acréscimo de 30% ou de 2,8 mil colaboradores em relação ao 1T22.

**Evolução do quadro de  
colaboradores totais entre o 1T22 e  
o 1T23**



- **Energia:**

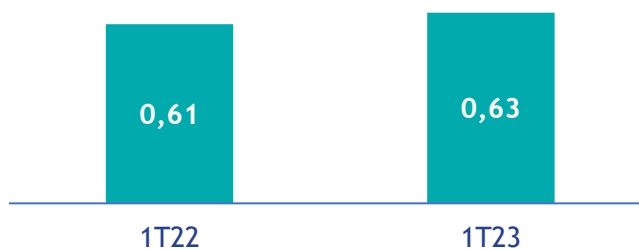
No 1T23, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 70,2 milhões, uma redução de 15,3% na comparação com o 1T22 devido, principalmente, à redução das tarifas decorrentes da mudança na bandeira tarifária, passando de bandeira de escassez hídrica no 1T22, para bandeira verde no 1T23, e ao aumento no volume de energia contratado no Mercado Livre, que passou de 71,6% no 1T22 para 75,6% no 1T23. No mercado livre, as modalidades de contratação são amparadas em fontes 100% renováveis de energia.

**Evolução dos custos e despesas com energia elétrica entre o 1T22 e o 1T23 (R\$ milhões)**



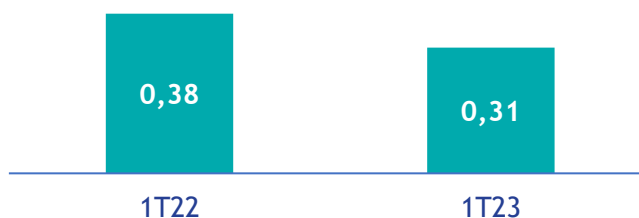
No 1T23, o consumo específico de energia apresentou crescimento de 3,3% em comparação ao 1T22 e encerrou o trimestre em 0,63 kWh/m<sup>3</sup>.

**Consumo específico de energia (kWh/m<sup>3</sup>)**



No 1T23, os custos unitários de energia elétrica<sup>1</sup> foram de R\$ 0,31/m<sup>3</sup>, ou seja, 18,4% abaixo do 1T22 devido, principalmente, à redução nas tarifas de energia elétrica, conforme já mencionado.

**Custos unitários de energia elétrica (R\$/m<sup>3</sup>)**



- **Serviços de terceiros:**

No 1T23, os serviços de terceiros totalizaram R\$ 60,7 milhões, um aumento de 2,1% em relação ao 1T22, praticamente em linha com o período anterior.

<sup>1</sup> A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m<sup>3</sup>) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, ou seja, exclui despesas de energia administrativos.

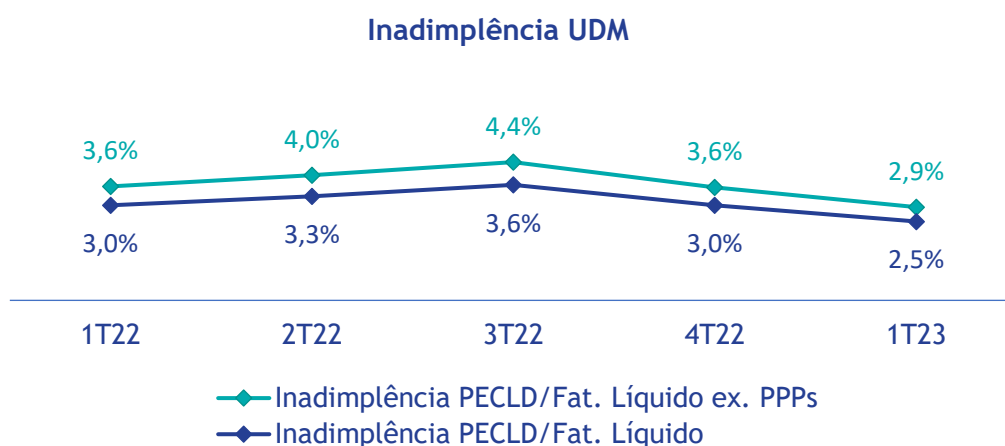
- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD:**

No 1T23, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 17,8 milhões, uma redução de 49,1% na comparação com o mesmo trimestre de 2022, devido, principalmente, à revisão anual dos índices de provisionamento, incluindo a revisão dos índices que estimam perdas em renegociações e parcelamentos feitos pelas concessionárias, fator este que foi parcialmente compensado pelo maior volume de provisões, em linha com o aumento do faturamento.

## Inadimplência

No período acumulado dos últimos doze meses findos no 1T23, a inadimplência<sup>1</sup> ficou em 2,9%, uma redução de 0,7 p.p em relação ao verificado no 1T22. Essa redução é decorrente, principalmente, da revisão anual do índice de provisão da PECLD mencionada anteriormente.

Para o cálculo da inadimplência de 2,9%, desconsideramos os faturamentos das PPPs que, por natureza, não são impactadas pela inadimplência dos consumidores. Adicionando o faturamento das PPPs, a inadimplência fica em 2,5%.



## Índice de perdas na distribuição de água

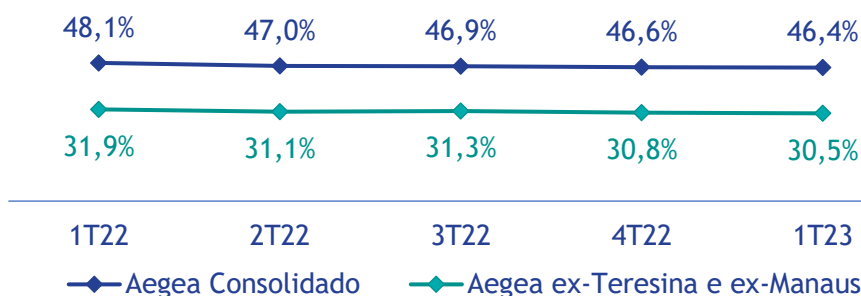
No 1T23, o índice de perdas<sup>2</sup> consolidado da Aegéa atingiu 46,4%, uma redução de 1,7 p.p. em relação ao 1T22. Essa redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais, especialmente em Águas de Teresina e Águas de Manaus, concessões mais recentes e com índices de perdas superiores aos ativos mais maduros. Excluindo Teresina e Manaus, o índice de perdas da Companhia atingiu 30,5% no 1T23, uma redução de 1,4 p.p. em relação ao 1T22.

A seguir, a evolução: (i) do índice de perdas consolidado; e (ii) do índice de perdas das concessões mais maduras, ou seja, excluindo as subsidiárias Águas de Teresina e Águas de Manaus.

<sup>1</sup> Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD

<sup>2</sup> IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Vol. de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) - Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>)) - Vol. Água Consumido (m<sup>3</sup>)/(Volume de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Volume de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) - Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>))

### Índice de perdas na distribuição de água



## Equivalência Patrimonial e Dividendos Declarados - Águas do Rio

A Águas do Rio, com pouco mais de um ano de operações, registrou no 1T23 uma Receita Líquida de R\$ 1,5 bilhão, EBITDA de R\$ 502,1 milhões e Lucro Líquido de R\$ 208,1 milhões. Na Aegea, foram contabilizados R\$ 45,6 milhões via equivalência patrimonial, além dos R\$ 166,5 milhões contabilizados via dividendos intercalares na linha de Outras Receitas Não Operacionais. A seguir o detalhamento dos resultados de Águas do Rio reconhecidos no consolidado da Aegea:

Resultados da Águas do Rio	1T23	1T22	Δ %
Equivalência patrimonial (R\$ milhões)	45,6	93,8	-51,4%
Dividendos declarados (R\$ milhões)	166,5	64,1	159,8%
<b>Total</b>	<b>212,1</b>	<b>157,9</b>	<b>34,3%</b>

No 1T23, a Águas do Rio teve um aumento de 19,6% nas economias e de 19,0% no volume faturado em comparação com o mesmo período do ano anterior. Algumas alavancas impulsionaram estes resultados, dentre elas um plano de ação focado em cada categoria de cliente:

- Para os grandes clientes, que representam 10% do total de economias e que contribuem com cerca de 75% da Receita, a concessionária implementou um programa dedicado de relacionamento e substituição de hidrômetros.
- Para os demais clientes, o foco é na aproximação via Programa Afluentes e Vem com a Gente, prestação de serviço de excelência com garantia de regularidade e eliminação de fraudes com ampliação de beneficiários do Tarifa Social. No encerramento do trimestre estavam cadastradas no benefício 351,1 mil famílias.

A seguir a comparação dos indicadores específicos de Águas do Rio:

Águas do Rio	1T23	1T22	Δ %
Colaboradores	5.829	3.360	73,5%
Economias (mil)	4.398	3.678	19,6%
Volume faturado (mil m <sup>3</sup> )	238.452	200.443	19,0%
Receita líquida (R\$ milhões)	1.482,23	1.255,70	18,0%
EBITDA (R\$ milhões)	502,1	422,8	18,8%
Margem EBITDA	33,9%	33,7%	0,2 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	208,1	190,0	9,5%
Capex UDM (R\$ milhões)	1.155,6	282,2	309,5%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	7.681,5	7.060,6	8,8%
Dívida líquida/EBITDA (x)	5,14	9,69	-4,56 x

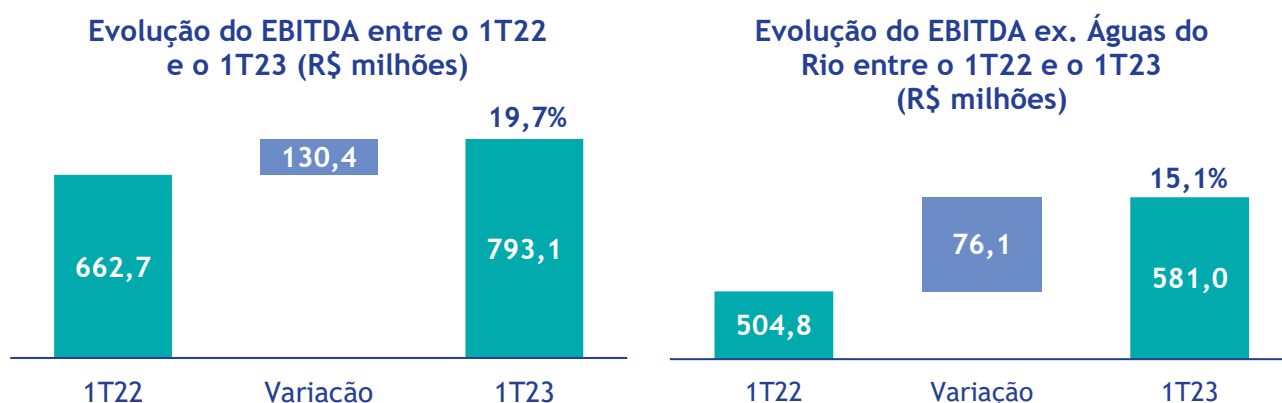
Maiores informações sobre os resultados de Águas do Rio 1 e 4 podem ser verificados nos *Earnings Releases* dessas empresas disponíveis no site de RI da Aegea:

<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/>

<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>.

## EBITDA

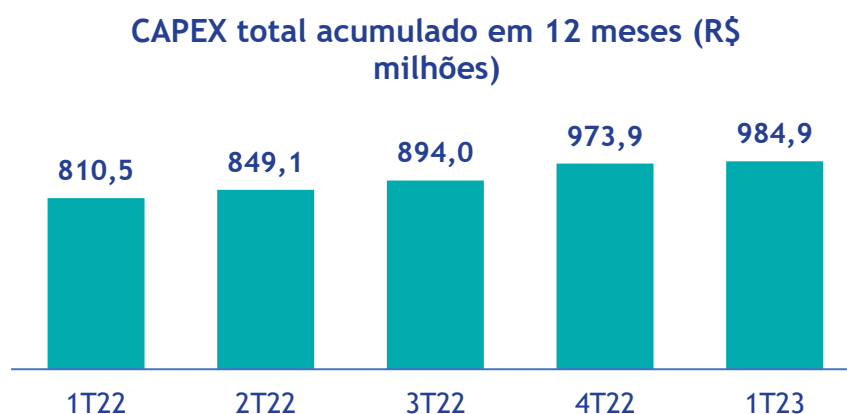
No 1T23, o EBITDA foi de R\$ 793,1 milhões, um aumento de 19,7% na comparação com o 1T22, com Margem EBITDA de 80,7%, aumento de 4,2 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Este aumento é devido, principalmente, ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários. Excluindo os efeitos positivos de Águas do Rio nos dois períodos, sendo R\$ 45,6 milhões de equivalência patrimonial e R\$ 166,5 milhões de dividendos declarados no 1T23 e R\$ 93,8 milhões de equivalência patrimonial e R\$ 64,1 milhões de dividendos declarados no 1T22, o EBITDA foi de R\$ 581,0 milhões no 1T23 e de 504,8 milhões no 1T22, um crescimento de 15,1%, com Margem EBITDA de 59,1%, aumento de 0,8 p.p. frente ao ano anterior.



EBITDA ( ' 000)	1T23	1T22	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>165.654</b>	<b>237.044</b>	<b>-30,1%</b>
(+) Resultado Financeiro	400.204	237.000	68,9%
(+) Imposto sobre Lucro	98.108	89.739	9,3%
(+) Depreciação e Amortização	129.110	98.930	30,5%
<b>EBITDA</b>	<b>793.076</b>	<b>662.713</b>	<b>19,7%</b>
Eventos Águas do Rio	212.114	157.892	34,3%
<b>EBITDA ex. Águas do Rio</b>	<b>580.961</b>	<b>504.821</b>	<b>15,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>80,7%</b>	<b>76,5%</b>	<b>4,2 p.p.</b>
<b>Margem EBITDA ex. Águas do Rio</b>	<b>59,1%</b>	<b>58,3%</b>	<b>0,8 p.p.</b>

## CAPEX

No período acumulado de 12 meses findos no 1T23, a Companhia realizou R\$ 984,9 milhões em investimentos, um crescimento de 21,5% na comparação com o acumulado no 1T22. Esse aumento do CAPEX é resultado da adição de novas operações ao portfólio e dos avanços nas redes de cobertura em todas as operações.



## Endividamento<sup>1</sup>

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 10,3 bilhões no 1T23, um aumento de R\$ 2,6 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente das novas captações realizadas ao longo de 2022 e do aumento da SELIC. O saldo de caixa somou R\$ 1,8 bilhão no 1T23, um montante 1,2x superior à dívida de curto prazo da Companhia. A dívida líquida totalizou R\$ 8,5 bilhões, crescimento de 57,9% com relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, aos aportes realizados na Águas do Rio, que totalizaram R\$ 884,0 milhões no período de abril de 2022 a março de 2023, e ao aumento nos juros de empréstimos e financiamentos pagos pela Companhia no período acumulado.

O EBITDA acumulado nos últimos doze meses findos no 1T23 foi de R\$ 2,6 bilhões, um crescimento de 22,0% na comparação com o mesmo período de 2022. A alavancagem da Companhia medida pelo índice Dívida

<sup>1</sup> O saldo de Caixa e Disponibilidades inclui caixa restrito no montante de R\$ 59,0 milhões da data de emissão das Demonstrações Financeiras.



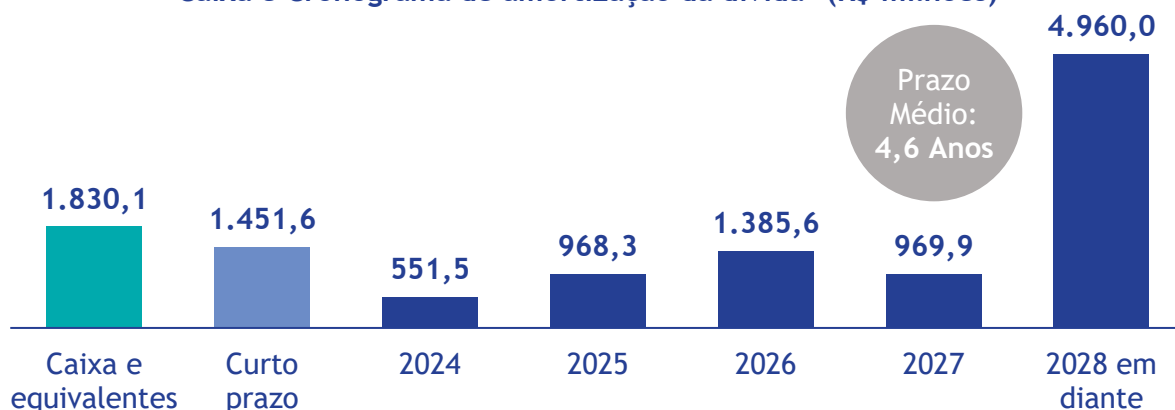
Líquida/EBITDA ficou em 3,25x, abaixo do *covenant* mais restritivo da Companhia, que é de 3,5x Dívida Líquida/EBITDA.

Endividamento (R\$ milhares)	1T23	1T22	Δ %
<b>Dívida Líquida</b>	<b>8.456.719</b>	<b>5.355.116</b>	<b>57,9%</b>
(+) Dívida Bruta	10.286.829	7.672.193	34,1%
(+) Empréstimos financiamentos e debêntures	10.223.397	8.297.853	23,2%
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(266.081)	683.511	-138,9%
(+) Hedge de fluxo de caixa e valor justo	(202.649)	57.851	-450,3%
(-) Caixa e Disponibilidades	(1.830.110)	(2.317.077)	-21,0%
<b>EBITDA (12 meses)</b>	<b>2.601.402</b>	<b>2.132.597</b>	<b>22,0%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>3,25x</b>	<b>2,51x</b>	<b>0,74x</b>

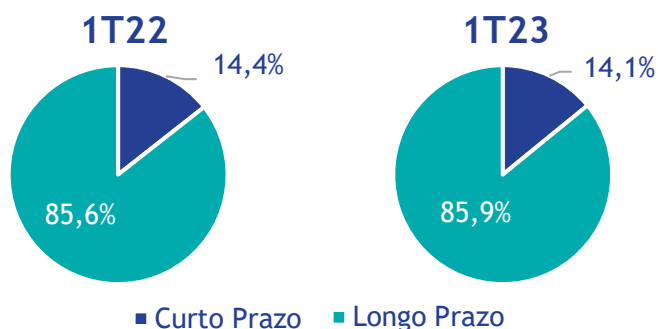
Ao final do 1T23, o prazo médio da dívida da Companhia foi de 4,6 anos, sendo que a dívida de curto prazo representou 14,1% do endividamento total.

A seguir o cronograma de amortização da dívida<sup>1</sup>:

#### Caixa e Cronograma de amortização da dívida<sup>1</sup> (R\$ milhões)

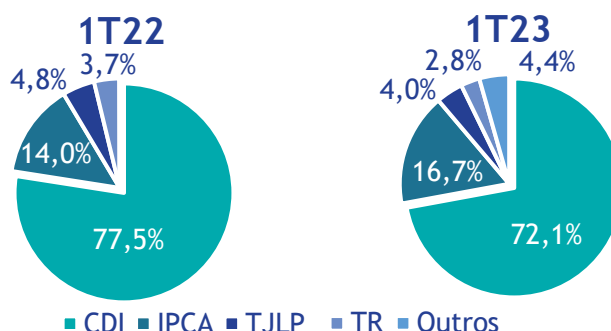


#### Distribuição da dívida (%)



<sup>1</sup> O cronograma de amortização considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos e não considera os efeitos de marcação a mercado.

### Endividamento bruto por indexador (%)



## Resultado Financeiro

No 1T23, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 400,2 milhões, um aumento de 68,9% em relação mesmo período do ano anterior. Este aumento na despesa financeira líquida é decorrente, principalmente, do aumento nas taxas que remuneram a dívida, como o CDI, IPCA e TJLP, e do aumento do endividamento bruto da Companhia.

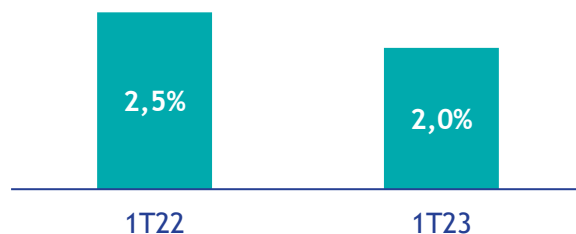
Resultado financeiro ('000)	1T23	1T22	Δ %
Receitas financeiras	299.773	439.562	-31,8%
Despesas financeiras	(699.977)	(676.562)	3,5%
<b>Total</b>	<b>(400.204)</b>	<b>(237.000)</b>	<b>68,9%</b>

De forma a isolar o impacto das operações de derivativos e variação cambial da dívida no resultado financeiro da Companhia, na tabela a seguir é demonstrado resultado financeiro Proforma:

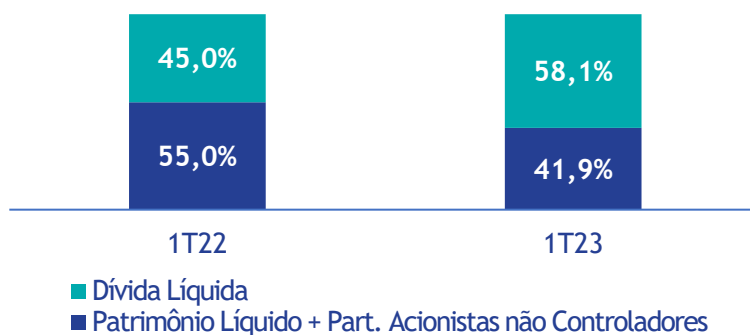
Resultado financeiro PROFORMA ('000)	1T23	1T22	Δ %
Receitas financeiras	225.392	76.689	193,9%
Despesas financeiras	(625.596)	(313.689)	99,4%
<b>Total</b>	<b>(400.204)</b>	<b>(237.000)</b>	<b>68,9%</b>

No 1T23, custo médio da dívida da Aegea ficou em CDI + 2,0%, uma queda de 0,5 p.p versus o 1T22. Em taxa pré-fixada o custo da Dívida ficou em 15,9% no 1T23 versus 15,5% no 1T22.

### Custo Médio da Dívida (CDI+)



### Estrutura de Capital



## Fluxo de Caixa Gerencial

No 1T23, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R\$ 275,2 milhões, um crescimento de 14,1% decorrente, principalmente, do aumento de 18,2% na arrecadação no período, mais do que compensando os aumentos nos impostos e custos e despesas e impostos pagos.

Fluxo de Caixa Gerencial ('000)	1T23	1T22	Δ %
Arrecadação	851.988	720.791	18,2%
Impostos pagos	(132.928)	(115.110)	15,5%
Custos e despesas pagos	(443.882)	(364.432)	21,8%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>275.178</b>	<b>241.249</b>	<b>14,1%</b>

ANEXOS

## Demonstrações Financeiras

### Balanço Patrimonial (valores R\$ milhares)

	31/03/2023	31/12/2022
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.297.822</b>	<b>3.362.101</b>
Caixa e equivalentes de caixa	56.948	74.054
Aplicações financeiras	1.701.064	1.752.091
Contas a receber de clientes	926.534	1.119.376
Estoques	39.794	33.520
Tributos a recuperar	173.041	144.929
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	313.970	147.486
Instrumentos financeiros derivativos	1.313	1.806
Outros créditos	85.158	88.839
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.575.221</b>	<b>13.818.631</b>
Aplicações financeiras	72.097	113.178
Contas a receber de clientes	986.959	953.206
Tributos a recuperar	144.320	157.934
Ativo fiscal diferido	45.520	42.588
Títulos e valores mobiliários	5.856.435	5.293.435
Instrumentos financeiros derivativos	22.462	25.104
Depósitos judiciais	66.513	53.486
Outros créditos	69.155	38.738
Investimentos	882.134	827.857
Imobilizado	411.641	412.255
Ativo de contrato da concessão	523.845	602.199
Intangível	5.494.140	5.298.651
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>17.873.043</b>	<b>17.180.732</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.069.355</b>	<b>1.997.003</b>
Fornecedores e empreiteiros	179.261	188.445
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.416.059	1.329.443
Obrigações trabalhistas e sociais	110.415	131.623
Obrigações fiscais	37.052	37.329
Imposto de renda e contribuição social	83.113	66.743
Instrumentos financeiros derivativos	67.466	81.629
Parcelamentos de tributos	643	638
Dividendos a pagar	8.207	8.207
Outros tributos diferidos	11.579	11.233
Outras contas a pagar	155.560	141.713
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.706.803</b>	<b>9.228.421</b>
Fornecedores e empreiteiros	47.248	54.334
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.807.338	8.475.426
Parcelamentos de tributos	1.923	2.034
Provisões	70.748	68.883
Passivo fiscal diferido	248.434	236.412
Instrumentos financeiros derivativos	222.390	84.837
Outros tributos diferidos	34.422	33.153
Outras contas a pagar	274.300	273.342
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.096.885</b>	<b>5.955.308</b>
Capital social	1.266.450	1.266.439
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.497.160	3.497.160
Reservas de lucros	796.094	794.332
Dividendo adicional proposto	168.059	185.211
Ajuste de avaliação patrimonial	(201.542)	(205.500)
Ajuste de conversão de balanço	2.732	2.732
Participação de não controladores	478.638	465.445
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>17.873.043</b>	<b>17.180.732</b>

## Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	31/03/2023	31/03/2022
<b>Receita bruta</b>	<b>1.279.965</b>	<b>1.140.720</b>
Receita direta, indireta	1.036.702	895.220
Receita de construção	243.263	245.500
Deduções da receita bruta	(98.965)	(84.201)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.181.000</b>	<b>1.056.519</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(530.023)</b>	<b>(487.130)</b>
Custos operacionais	(312.589)	(284.133)
Custos de Construção	(217.434)	(202.997)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(32.643)</b>	<b>(99.410)</b>
Gerais e administrativas	(186.190)	(162.550)
Pesquisa e desenvolvimento	(13.518)	(2.411)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	167.065	65.551
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>45.632</b>	<b>93.804</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>663.966</b>	<b>563.783</b>
Resultado financeiro	(400.204)	(237.000)
Imposto de renda e contribuição social	(98.108)	(89.739)
<b>Resultado do Período</b>	<b>165.654</b>	<b>237.044</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	31/03/2023	31/03/2022
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>263.762</b>	<b>326.783</b>
<b>Ajustes para:</b>	<b>314.310</b>	<b>165.548</b>
Amortização e depreciação	129.110	98.930
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	6.964	5.437
(Reversão) Provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(25.571)	13.096
Baixa de títulos do contas a receber	43.410	21.921
Resultado na baixa de imobilizado	3	-
Resultado na baixa de intangível	-	4.031
Receita de dividendos	(166.484)	(64.088)
Resultado de equivalência patrimonial	(45.632)	(93.804)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(53.465)	(57.698)
(Ganho) Perda líquidas com instrumentos financeiros derivativos	130.345	373.110
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	300.694	210.670
Amortização do custo de captação	12.853	6.915
Variação cambial líquida	(72.933)	(361.745)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	11.120	-
Ajuste a valor presente de clientes	26.797	8.602
Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	4	170
Atualização de outras contas a pagar	-	1
Provisão para bônus diretoria	17.095	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(2.995)</b>	<b>(232.566)</b>
<b>(Aumento) / Diminuição dos ativos</b>	<b>77.022</b>	<b>(165.745)</b>
Contas a receber de clientes	114.392	(156.686)
Estoques	(6.274)	224
Tributos a recuperar	(6.365)	(8.938)
Depósitos judiciais	(822)	602
Outros créditos	(23.909)	(947)
<b>Aumento / (Diminuição) dos passivos</b>	<b>(80.017)</b>	<b>(66.821)</b>
Fornecedores e empreiteiros	(16.270)	(27.307)
Obrigações trabalhistas e sociais	(21.208)	(14.666)
Obrigações fiscais	(277)	(1.977)
Parcelamentos de tributos	(106)	(102)
Pagamentos de demandas judiciais	(7.932)	(7.154)
Outros tributos diferidos	1.615	3.470
Outras contas a pagar	(35.839)	(19.085)
Juros pagos	(217.082)	(97.167)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(70.440)	(61.856)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>287.555</b>	<b>100.742</b>
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	83.972	166.687
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	51.467	33.680
Aporte de capital em coligadas	(571.641)	(96.000)
Reserva de incentivo fiscal	-	-
Aquisição de imobilizado	(4.362)	(498)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(184.455)	(181.032)
Aquisição de intangível	(9.575)	(2.971)
<b>Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(634.594)</b>	<b>(80.134)</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	589.534	-
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(16.496)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(202.804)	(40.273)
Dividendos pagos	(40.312)	(50.514)
Recursos provenientes de aporte de capital	11	-
Ganho na diluição na participação societária	-	-
Custo de emissão de novas ações	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento</b>	<b>329.933</b>	<b>(90.787)</b>
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(17.106)</b>	<b>(70.179)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	74.054	105.689
Ajuste de conversão de balanço	-	(29)
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	56.948	35.481
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(17.106)</b>	<b>(70.179)</b>

## Informações Adicionais

Informações adicionais	1T23
Volume produzido de água (m <sup>3</sup> )	159.091.742
Volume tratado de esgoto (m <sup>3</sup> )	62.033.266
Ligações ativas de água	1.705.735
Ligações ativas de esgoto	1.501.010
EBITDA Águas Guariroba (´1000)	145.008
EBITDA Prolagos (´1000)	108.740
EBITDA Águas de Manaus (´1000)	106.620
EBITDA Águas de Teresina (´1000)	46.704





## Relações com Investidores

ri@aegea.com.br  
www.aegea.com.br/ri

### Aegea Saneamento

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar - Jardim Paulistanos - São Paulo/SP  
+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br

